



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em: 30 de agosto de 2019
(sexta-feira)

Às 14 horas
151ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a comemorar os 52 anos do Senac do Distrito Federal, nos termos do Requerimento nº 520, de 2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.

Convido, para compor a Mesa, o Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) e dos Conselhos Regionais do Senac-DF e do Sesc-DF, Sr. Francisco Maia Farias. *(Palmas.)*

Convido também, para compor a Mesa, o Diretor do Regional do Senac-DF (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Sr. Antonio Tadeu Perón. *(Palmas.)*

Convido também o Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e do Estado do Pará, Sr. Sebastião de Oliveira Campos. *(Palmas.)*

Convido também o Diretor de Educação Profissional do Senac-DF (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Sr. Gustavo Henrique Escobar Guimarães. *(Palmas.)*

Convido também a Gerente de Relações Comerciais do Senac-DF (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Sra. Margareth Bicalho. *(Palmas.)*

Convido ainda, representando aqui a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Assessor de Relações Institucionais do Senac - Departamento Nacional, Sr. Antonio Henrique Borges Paula. *(Palmas.)*

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional do Brasil, executado pelo Coral do Senado. Em seguida, a música Odeon, de Ernesto Nazareth, também interpretada pelo Coral da Casa.

(Procede-se à execução do Hino Nacional pelo Coral do Senado Federal.)

(Procede-se à execução da música Odeon, de Ernesto Nazareth, pelo Coral do Senado Federal.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Passamos agora à exibição de vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Acompanharemos agora a apresentação da Sra. Nyedja Gennari sobre os 52 anos do Senac-DF.

A SRA. NYEDJA GENNARI - (Interpretação narrativa.) - Boa tarde.

Senhoras e senhores, as histórias marcam, inspiram, emocionam, divertem, ensinam, são inventadas ou reais. Por isso, nesta tarde, eu convido cada um de vocês a uma viagem, uma viagem por uma história real e inspiradora. Então, apertem os cintos da imaginação, ou soltem se preferirem, e conheçam comigo a história do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que completa, neste ano, 52 anos de atuação no Distrito Federal, tendo alcançado mais de 1,5 milhão de alunos matriculados.

De caráter privado, a organização contribui para a superação dos problemas sociais e econômicos do País por meio da capacitação profissional dos trabalhadores das áreas de comércio, de bens, serviços, turismo e saúde. É mantido pelas empresas desses setores, que destinam uma contribuição compulsória para a instituição.

O Senac Distrito Federal integra o sistema Fecomércio-DF, que inclui ainda a Federação do Comércio do Distrito Federal, o Sesc-DF e o Instituto Fecomércio.

As atividades do Senac no Distrito Federal se iniciaram em 1967, quando começou a oferecer à população cursos de formação inicial e continuada. Naquela época, a instituição era uma delegacia executiva regida pelo Senac Rio de Janeiro. No auge da valorização do ensino profissional, deu-se início aos trabalhos de implantação definitiva da delegacia do Senac em Brasília e começaram as articulações para parcerias com empresas, escolas, sindicatos, órgãos públicos, entre outros. A instituição inaugurou a sua primeira unidade no Ed. José Severo, no Setor Comercial Sul, com o curso de datilografia.

Em 1º de janeiro de 1980, transformou-se em Administração Regional, sob a direção do Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal na época, Dr. Newton Egidio Rossi.

Definitivamente consolidado, o Senac Distrito Federal, que sempre teve no Departamento Nacional o seu ponto de apoio de coordenação geral, expandiu, de forma bastante expressiva, o seu campo de atuação para além das fronteiras do setor terciário.

Em 2005, em parceria com o Senac nacional, a instituição passou a ter cursos de pós-graduação *lato sensu* ministrados na modalidade de educação a distância. Os cursos receberam credenciamento do Ministério da Educação com nota máxima.

Em 2007, com a inauguração da Faculdade de Tecnologia Senac Distrito Federal, disponibilizou também cursos de graduação tecnológica e pós-graduação na modalidade presencial.

Durante todos esses anos, a instituição vem inovando as suas propostas de formação profissional, ampliando as oportunidades de acesso às suas programações, buscando formas e recursos para a manutenção de qualidade e sintonia com a demanda do mercado.

A instituição oferece mais de 300 cursos nos níveis básico, técnico e tecnológico, disponibilizando-os para a sociedade em forma de rodízio.

A cada trimestre, novos cursos são incorporados. As áreas de atuação são artes, comércio, comunicação, gestão, idiomas, imagem pessoal, informática, saúde, turismo e hospitalidade.

Atualmente, com mais de 1,5 milhão de alunos, a Faculdade de Tecnologia Senac Distrito Federal oferece cinco cursos de graduação: Análise de Desenvolvimento de Sistema, Gestão Comercial, *Marketing*, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia de Informação. Além disso, disponibiliza 19 cursos de pós-graduação.

O Senac atua em todo o Distrito Federal. Nas regiões administrativas onde não possui centro de educação profissional oferece viagens móveis, cursos por meio de quatro Carretas-Escolas: gastronomia, moda, beleza, informática e saúde.

Também atua em espaços cedidos por meio de parcerias com igrejas, escolas, administrações regionais, entre outras instituições.

O Senac Distrito Federal dispõe ainda de uma editora, inaugurada em setembro de 2004. É uma entidade privada, sem fins lucrativos, com o objetivo de incentivar e dar suporte às novas produções literárias no segmento de livros científicos, técnicos e profissionais, disseminando conhecimento em diversas áreas direcionadas para os cursos da instituição, bem como promovendo intercâmbio bibliográfico com os demais membros do Sistema S.

A Editora Senac é responsável pela publicação de 128 títulos e 305 reedições, tendo mais de 615 mil exemplares comercializados.

Nesses 15 anos, conquistou sete prêmios internacionais e também foi finalista do Prêmio Jabuti, com as obras *O Silêncio da Doença de Alzheimer* e *Comunicação por Língua Brasileira de Sinais*.

Por meio da Gerência de Relações Comerciais, o Senac Distrito Federal oferece também programas de treinamento e cursos e palestras desenvolvidos de forma customizada para as empresas, sem custo, para diagnosticar as necessidades, preparando e formando funcionários para melhorar a qualidade do desenvolvimento das atividades profissionais.

Os cursos podem ser adaptados de acordo com a necessidade do empresário e são oferecidos tanto para os funcionários quanto para o próprio empresário da rede pública ou privada.

Para os empresários que estão em busca de mão de obra especializada, o Senac Distrito Federal oferece um programa que ajuda a encontrar o profissional que melhor se encaixe no perfil desejado, indicando para entrevista de emprego ex-alunos do Senac.

O Banco de Oportunidades tem o objetivo de contribuir para a inserção no mercado de trabalho dos alunos que concluíram com aproveitamento os cursos oferecidos pelo Senac, ao mesmo tempo em que atende à demanda dos empresários por profissionais qualificados.

Entre 2018 e o primeiro semestre de 2019, a instituição disponibilizou 1.118 vagas, encaminhou para entrevista de emprego 2.822 ex-alunos para 489 empresas cadastradas. O Banco de Oportunidades é um programa gratuito de divulgação de vagas e encaminhamento de ex-alunos aprovados pelo Senac-DF. Para participar, é necessário que tanto os estudantes quanto as empresas preencham um formulário no *site* do Senac.

São apenas 52 anos de história. Temos certeza de que muitos outros anos de benefícios e contribuições à sociedade do Distrito Federal virão.

Eu sou apenas uma contadora de histórias, mas muito me honra em contar uma história tão bela quanto a do Senac ao Distrito Federal, em nome do Senador Izalci Lucas e de toda sua equipe.

Eu sou Nyedja Gennari, contadora de histórias. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Quero cumprimentar aqui o nosso Presidente da Fecomércio do Distrito Federal, Sr. Francisco Maia Farias; também o nosso Presidente da Federação do Comércio do Estado do Pará, Sr. Sebastião de Oliveira Campos; o nosso Diretor Regional do Senac-DF, Sr. Antonio Tadeu Perón; o nosso Diretor de Educação Profissional, Sr. Gustavo Henrique Escobar Guimarães; a nossa Gerente de Relações Comerciais do Senac, a Sra. Margareth Bicalho; e também o representante da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Sr. Antônio Henrique Borges de Paula. Cumprimento os alunos, os nossos funcionários, servidores do Senac, do sistema S e da Fecomércio.

Srs. convidados, senhoras e senhores, eu vou contar aqui uma história que aconteceu comigo. Já a contei antes, mas sempre a relembro não só para mim, pessoalmente, mas para continuar lutando. O ano era de 2008, eu estava em Planaltina para a inauguração de um programa que tínhamos acabado de lançar no Governo, o DF Digital, que se destinava a fazer a inclusão digital daqueles que não tinham oportunidade de chegar ao mundo moderno. Na época, eu era Secretário de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal.

Eu tinha convicção de que precisávamos oferecer capacitação e, sobretudo, algo a que a população de baixa renda não teria acesso de forma rápida: a inclusão digital.

O Brasil escondia uma grave crise, mas aparentemente fazia de conta e divulgava um futuro desenvolvimento e de bonança.

Antes de começarmos a cerimônia, um garoto de 15 anos me procurou e disse que queria falar comigo. Não vou falar o nome dele aqui, não posso, mas digo para todos vocês, senhoras e senhores, que, naquele dia, a minha vida mudou. Se eu tinha certeza do que estava fazendo, e eu tinha essa certeza, eu não tinha ideia do quanto aquilo poderia mudar a vida de uma família, uma história.

Pois bem, esse menino me procurou para dizer que tinha feito sua inscrição e que esperava poder, com aquele curso, mudar o curso de uma história familiar sofrida. Sua família tinha perdido quatro pessoas por assassinatos, três jovens e um adulto. O que ele queria mesmo era mudar a sua história e a educação era a sua arma.

Digo-lhes que, naquela noite, não dormi; foi uma noite difícil. A abordagem daquele jovem não foi serena nem tampouco gentil. Como ele chegou e como me falou, não era conversa, tratava-se de uma cobrança, que ele tinha toda a razão de fazer.

Liguei para cada coordenador, pedi dedicação e sobretudo amor ao que estavam fazendo. Vi que tínhamos uma obrigação maior do que imaginávamos. E que obrigação maravilhosa, senhoras e senhores! Tínhamos uma arma especial que aquele menino nos colocou nas mãos para mudar o seu mundo com o conhecimento e a educação. E mudou. Ele sabe que estou falando de sua história e de sua vida, que se transformou, mas ele não sabe o quanto mudou minha vida e a minha história. Poucos sabem, essa história começou há muitos anos.

Para isso eu peço que ouçam e reverenciem aqueles que fizeram a história que mudou a vida de muita gente. Só não mudou mais porque governos entram e saem, mudam parâmetros de acordo com seus interesses, e isso influencia ações, trabalhos e sobretudo quem está no poder. Erramos muito, acertamos em muitos momentos, mas hoje temos a oportunidade de acertar o tempo todo para a nossa terra e para a nossa Nação.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) foi e tem sido a mola motora da capacitação para os jovens e adultos de todo o Brasil. O Senac completa 70 anos de serviços prestados. São 70 anos de dedicação à educação profissional do Brasil. Aqui no DF, são 52 anos em serviços prestados à nossa Capital.

Foi no Senac que, em cada canto deste País, muitos jovens começaram uma vida de sucesso. Foi no Senac que muitos homens e mulheres, hoje profissionais e pais de família, iniciaram uma nova história de vida. Foi o Senac que ofereceu mão de obra capacitada para desenvolver o comércio e o setor de serviço do nosso País.

Não vou aqui contar a história, mas vou dizer, de muitos que lutaram por essa instituição e deixaram um legado importante para a história do desenvolvimento do Brasil. É por vocês que aqui estão e é por vocês que estarão ajudando a desenvolver este País que nós brasileiros de cada canto prestamos essa homenagem, aqui no Senado da República.

Muitas histórias aqui serão contadas, muitos a homenagear, muitos a reverenciar. Hoje aqui, nesta Casa de leis, vamos fazer algumas homenagens sabendo que nem de perto estaríamos trazendo todos aqueles que acreditaram e lutaram pela economia livre e pujante em nosso Brasil. Para aqueles que nos anos 40 já pensavam em uma economia aberta e moderna fazemos esta sessão. Esses homens e mulheres precisam ser reconhecidos, admirados e, acima de tudo, ser espelho para os novos tempos. Para os de ontem e os de hoje, nosso agradecimento e nossa homenagem.

Em primeiro lugar, quero homenagear os primeiros que aqui chegaram em 1967 para instituir as delegacias da CNC, Sesc e Senac na Capital da República. Para isso foram designados Roberto Régner e Martha von Dollinger a estabelecer em nossa Capital a representação do setor produtivo do comércio e da indústria do País. Criaram aqui a delegacia do Senac em Brasília, foram pioneiros e fincaram pé por aqui. Por isso, neste momento, eu quero em nome de sua família - a nossa servidora de carreira do Senado Martha - os primeiros comerciantes e comerciários saudar e homenagear, em nome deste casal que tanto lutou pela nossa Capital e por nosso País.

Nesta oportunidade, temos ainda a honra de homenagear brasileiros e brasileiras do Distrito Federal que, em nossas instituições e por meio delas, têm nos representado em diversos momentos, mas acima de tudo nos orgulham e nos fazem sentir que o trabalho desenvolvido pelo Senac é de excelência e mira o futuro da inovação.

Assim, hoje, nesta sessão solene, nós vamos celebrar quem já chegou lá. Vamos homenagear quem pôde, pela luta e exemplo, mostrar que o futuro está bem ali, pertinho; basta querer atravessar a rua e procurar.

Quero, ainda, pedir aos nossos representantes do Senac que falem, que expliquem um dos nossos melhores programas, que é o Jovem Aprendiz. Peço-lhes que deixem telefone, WhatsApp, e-mails para que aqueles que mais necessitam possam ter a oportunidade de suas vidas.

Para finalizar, é importante lembrar a frase de Graham Bell, o inventor do telefone, que disse: "Não ande apenas pelo caminho traçado, pois ele conduz somente até aonde os outros já foram".

Obrigado a todos que traçaram um novo caminho aqui na nossa Capital da República. *(Palmas.)*

Agradeço os aplausos, mas agora vamos aplaudir quem pode nos representar neste momento.

Eu quero chamar aqui as pessoas que vamos homenagear. Esta homenagem vale para quem está aqui e também para aqueles e aquelas que muito fizeram e já se foram.

Chamo os Professores Edy Bender, uma catarinense lutadora que é Diretora da Fecomércio-DF e Conselheira do Senac-DF e também do Sesc-DF.

Edy, receba essa homenagem, em nome de seus pais, fundadores do Senac em nosso País. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega de certificado à Sra. Edy Bender.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Convido também Sonia Aiko Takata, docente do Senac, que conquistou, em 2018, a medalha de ouro no Salão Internacional de Restaurantes, Hotelaria e Alimentação... *(Palmas.)* ... um dos mais prestigiados e importantes eventos do ramo de *food service*. Em 2019, integrou a equipe da Copa do Mundo da Confeitaria, que aconteceu em Lyon, na França. Sonia é formada em Desenho Industrial. Apaixonou-se pela confeitaria há 19 anos e, desde então, vem colecionando prêmios. Docente do Senac-DF há mais de sete anos. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega de certificado à Sra. Sonia Aiko Takata.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Aos ex-alunos premiados, nossas mais sinceras homenagens.

Convido também Renata Araújo Rodrigues Biserra, do Senac, que fez o curso técnico de Enfermagem, foi premiada em primeiro lugar nacional na Olimpíada do Conhecimento de 2014 e obteve o maior índice técnico da categoria no ano de 2014. *(Palmas.)*

Hoje é graduada e pós-graduada em Enfermagem, atua em unidade de terapia intensiva pediátrica, além de ser professora do Senac no mesmo curso do qual foi aluna. O sonho de Renata é ajudar a transformar mais vidas por meio da educação. Muito bem, Renata! *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega de certificado à Sra. Renata Araújo Rodrigues Biserra.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Convido também Jessyca dos Santos Cardoso Pacheco, egressa do curso técnico de Enfermagem. Obteve o primeiro lugar nacional na Olimpíada do Conhecimento em 2012 e o maior índice técnico da categoria. Representou o Brasil na WorldSkills, maior evento de educação profissional do mundo, na Alemanha, em 2013. Jessyca é ex-aluna do Senac do DF. *(Palmas.)*

Hoje é servidora pública da Secretaria de Saúde do DF e atua em obstetrícia/maternidade. Faz graduação pela Universidade de Brasília.

Parabéns, Jessyca! *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega de certificado à Sra. Jessyca dos Santos Cardoso Pacheco.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Convido ainda Michele Olukemi dos Santos, ex-aluna do curso Técnico de Enfermagem pelo Programa Senac Gratuidade (PSG). Realizou campanha, uma grande ação em parceria com organismos internacionais, pela valorização da vida e dos profissionais de Enfermagem. É ex-aluna e atua em Enfermagem na área de cirurgia. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega de certificado à Sra. Michele Olukemi dos Santos.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Parabenizo os gestores e todos os colaboradores dessa instituição que é o principal agente de educação profissional voltado para o comércio de bens, serviços e turismo do País. O Senac faz parte da história do DF e contribui fortemente para a formação de mão de obra qualificada e, principalmente, de cidadãos conscientes de suas responsabilidades diante do mundo do trabalho e da sociedade brasileira. Parabéns a todos! *(Palmas.)*

Quero aqui registrar a presença dos alunos do Jovem Aprendiz de vários segmentos do Senac-DF.

Quero registrar também a presença do Sr. Paolo Orlando, Vice-Presidente Financeiro da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio); também do Vice-Presidente da Fecomércio-DF, Sr. Álvaro Silveira Júnior; também do Presidente do Sindiloterias, Sr. Antônio Simoneto.

Registro também a presença dos alunos da escola do Senac em Taguatinga, alunos do restaurante dos Senadores, também aqui do Senac-DF, além de registrar e agradecer o Coral do Senado Federal.

Convido agora também, para fazer uso da palavra, o Sr. Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF, Fecomércio-DF, e também dos Conselhos Regionais Senac e Sesc, Sr. Francisco Maia Farias. *(Palmas.)*

O SR. FRANCISCO MAIA FARIAS (Para discursar.) - Boa tarde a todos!

Queria saudar inicialmente o Senador Izalci, nosso amigo, companheiro, irmão, requerente desta sessão de homenagem aos 52 anos do Senac. Em seu nome, saúdo todos os membros da Mesa presentes.

Quero saudar também os jovens aprendizes que estão aqui presentes nos prestigiando. Quero saudar também os presidentes de sindicatos, os diretores da Fecomércio, todos os meus amigos queridos e minha filha Valéria, que está aqui me prestigiando, e todas aquelas pessoas que muito admiram o trabalho que o Senac realiza em Brasília.

Há 52 anos, os empresários do Distrito Federal se dedicam à tarefa de educar, formar mão de obra e gerar empregos. Essa é a missão do Senac. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial é uma linha auxiliar dos Poderes Públicos em permanente combate ao desemprego e ao aprimoramento da qualidade profissional.

Hoje, o mundo se abre para a nova era da informação digital. Em poucos anos, dezenas de novas profissões vão ser criadas e muitas transformadas pela tecnologia da informação. O Senac preparou-se para o desafio e oferece ao trabalhador as ferramentas do futuro.

Esse meio século de dedicação ao ensino e à criação de oportunidades nos enche de orgulho e enorme prazer cívico. Transformamos e mudamos destinos.

Nossos casos de sucesso são a alegria humana que dividimos com milhares de famílias que hoje vivem mais felizes.

O meu maior orgulho hoje é presidir a Federação do Comércio de Brasília e com isso poder celebrar o aniversário do Senac.

Obrigado mais uma vez ao Senador Izalci Lucas.

Obrigado ao Senado Federal.

Obrigado a Deus por este momento! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Antes de passar a palavra ao próximo orador, eu recebi aqui algumas palavras do Dr. Roberto Carlos Regnier e também da Sra. Erna Martha.

Não é sem profunda emoção que assistimos, ainda que a distância, à homenagem prestada por esta Casa aos 52 anos do Senac-DF, de Brasília, de cuja história pretérita fizemos parte desde a primeira hora, quando, em maio de 1966, recebemos do então Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Senador Jessé Pinto Freire, a desafiadora missão de implantar, na nova Capital do País, uma delegacia do Departamento Nacional do Senac. Não compreendemos de imediato a grandeza da missão que nos estava sendo confiada.

Só quando colocamos os pés naquele terreno árido, de vegetação agreste, e nos incorporamos ao mutirão formado pelos operários da construção civil, por pequenos empresários, profissionais liberais, trabalhadores em geral, funcionários públicos e pelos poucos políticos, que à época acreditaram e apostaram no sonho de um grande visionário, foi que percebemos a dimensão da tarefa que teríamos pela frente. A experiência de criar uma instituição do ponto zero, numa cidade em construção, foi única, desafiadora e inesquecível.

Quem viveu aqueles momentos guarda ainda na memória as fortes lembranças de um tempo em que todos se irmanavam num ideal comum e em que a solidariedade e a convivência humana eram o grande alento para amortecer as saudades que por vezes acometiam os pioneiros naquela inusitada obra.

O Senac de Brasília era uma instituição única no gênero, empenhada no esforço coletivo para suprir as lacunas mais urgentes com relação à formação de pessoal para as diversas ocupações que surgiam em cada dia. Nesse sentido, o Senac teve o privilégio de ter dado sua contribuição para a construção desta cidade com o seu trabalho pioneiro e desbravador na qualificação de profissionais para a área do comércio de bens e serviços.

Por suas salas de aula, milhares de pessoas vindas dos rincões do Brasil aprenderam uma profissão, aperfeiçoaram seus conhecimentos, ampliaram o universo de suas competências. Inúmeros profissionais liberais passaram pela instituição naquela época, dando seu esforço, sua energia, inteligência e motivação, contribuindo para esse Senac hoje homenageado nesta Casa.

Ao longo destes 52 anos, a instituição passou por muitas mudanças, mudanças necessárias ao seu desenvolvimento e à adequação aos novos tempos e às grandes transformações que se processaram na sociedade moderna.

Hoje, com a sua nova presidência e direção, vemos o Senac de Brasília entre os principais agentes capazes de contribuir, via educação, para a construção de uma sociedade mais justa.

Quanto a nós, pioneiros desta empreitada, sentimo-nos reconfortados pela consciência do dever cumprido e com gratidão por todos que participaram dessa jornada.

Roberto Carlos Ranieri, que é fundador e primeiro delegado do Senac, de 1967 a 1978; Edna Marta, responsável pela parte pedagógica da formação profissional e delegada do Senac de 1978 a 1980, ano da transformação da Delegacia em Departamento Regional. (*Palmas.*)

Convido também para fazer uso da palavra o Presidente da Federação do Comércio do Estado do Pará, o Sr. Sebastião de Oliveira Campos.

O SR. SEBASTIÃO DE OLIVEIRA CAMPOS (Para discursar.) - Boa tarde a todos!

Eu gostaria de saudar o Sr. Senador Presidente desta sessão, autor do requerimento que homenageia o Senac do Distrito Federal nos seus 52 anos. Muito obrigado, Senador.

Quero saudar o meu colega, o Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal, Francisco Maia Farias. Muito obrigado pelo convite e por estar aqui.

Quero saudar o Diretor Regional do Senac do Distrito Federal, meu colega de Sindicato de Materiais de Construção, o Diretor Regional do Senac Antonio Tadeu Peron, que revii aqui, depois de encontros de diretores e presidentes de federação. Quero saudar o Sr. Gustavo Henrique. Eu tinha tido o prazer de conhecê-lo. Estou vendo-o novamente hoje. Ele é Diretor de Educação Profissional (DEP) do Senac do Distrito Federal.

Cumprimento a Gerente de Relações Comerciais, que estava aqui ao meu lado, a Dra. Margareth Bicalho.

E saúdo o representante da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Antônio Henrique, sempre muito gentil, muito cordial quando me encontra.

Eu me lembro de umas vezes em que minha mãe falava comigo, quando eu dizia que as coisas eram muito difíceis, e que ela às vezes comentava assim... Eu achava difícil e ela dizia que era fácil, bastava fazer com carinho. Se eu dizia que no colégio eu estava passando dificuldade, ela dizia: "É fácil, basta estudar mais". Então, essa mensagem...

Eu estava olhando os jovens ali, a turma do jovem aprendiz do Senac, e eu queria saudar vocês dizendo que vocês são felizardos, são contemplados com esse curso de aprendizagem, porque é um caminho que vocês têm na vida para vocês seguirem o caminho do bem. Muitas vezes, nessa idade - eu já passei por essa idade de vocês -, a gente não tem noção do sentido e do destino que a gente vai ter, às vezes um destino que não é o que vocês querem, às vezes um destino errado; e vocês hoje estão recebendo essa transformação nas vidas de vocês.

Semana passada, eu estava numa reunião no Comando Militar do Norte, lá em Belém, e o General, quando foi falar para nós, o General Comandante da 8ª Região Militar, fez questão de comentar que ele se sentia muito honrado por estar ali na presença dos diretores do Senac e da Federação do Comércio e se sentia com saudade do tempo em que ele fez o curso de datilografia.

Então, vocês, jovens que estão aí, são o futuro. Hoje, eu estou vendo vocês como eu estou me vendo aqui, na tribuna do Senado... Acho que Deus tem um projeto para cada um de nós. Eu nunca imaginei que fosse ser Presidente do Sindicato de Material de Construção, que fosse ser Presidente, com muita honra, da Federação do Comércio e também, consequentemente, do Conselho Regional do Senac, que estaria aqui nesta tribuna e falaria para essa plateia seleta e para esses jovens aprendizes.

Eu queria parabenizar o Senac do Distrito Federal por esses 52 anos, parabenizar você, Francisco Maia, e toda a sua equipe, todos os seus diretores, pelo zelo, pelo carinho, pela competência que vocês têm para fazer com que esse Senac cada dia mais sirva de conceito para todo o Brasil. Eu posso até me proclamar como representante dos presidentes de federações, que por motivos pessoais, profissionais, não puderam estar aqui presentes. E fico feliz por estar aqui e ser convidado para fazer uso da palavra.

(Soa a campainha.)

O SR. SEBASTIÃO DE OLIVEIRA CAMPOS - Saúdo a plateia que está aqui e falo da felicidade que estou tendo neste momento por trazer essas palavras a todos vocês e aos telespectadores da TV Senado.

Muito obrigado, mais uma vez, Senador.

Parabéns ao Senac do Distrito Federal. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Quero registrar aqui a presença da nossa amiga Deputada Federal Paula Belmonte. Paula, seja bem-vinda à nossa Casa. *(Palmas.)*

Quero registrar também a presença dos conselheiros do Senac-DF, Sr. Célio Ferreira de Paiva e Sr. Francisco Messias Vasconcelos.

Passo a palavra agora ao Diretor Regional do Senac, Sr. Antonio Tadeu Perón. *(Palmas.)*

O SR. ANTONIO TADEU PERÓN (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Minha especial saudação ao Presidente da Mesa, o Senador Izalci Lucas; saúdo também o Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Sr. Francisco Maia; ao tempo em que ainda cumprimento o Sr. Sebastião, meu amigo, Presidente da Federação do Pará; o Diretor de Educação, o Sr. Gustavo Escobar; a Gerente de Relações Comerciais, a Sra. Margareth Bicalho; e o representante da CNC, o Antonio Henrique.

Estamos hoje aqui para comemorar mais de meio século de existência do Senac, meio século de existência no Distrito Federal, meio século apresentando resultados que só nos enchem de orgulho de fazer parte desta história.

Pessoas, simplicidade, inovação e cultura formativa. Essa é a essência da nossa atividade. O Senac-DF recebe esta homenagem com uma lista enorme de gratidão. Se fôssemos citar todos os que contribuíram com o Senac, provavelmente

passaríamos o tempo todo desta sessão destacando aqueles que, de alguma forma, estiveram presentes; porém, não poderíamos deixar de citar os conselheiros que participaram desta jornada por 52 anos, bem como os empresários financiadores do nosso sistema e os funcionários que compõem e constroem a cada dia um legado de sucesso e de transformação de vidas.

É com a mesma gratidão que nos reportamos a esta sessão solene, pela homenagem que nos está sendo feita de forma tão carinhosa e respeitosa, sentimo-nos acolhidos por esta Casa e, mais que isso, valorizados pelo trabalho que desempenhamos.

Podemos enumerar uma gama de *cases* de sucessos profissionais oriundos da nossa formação técnica que hoje se destacam no cenário nacional e internacional, entre eles grandes *chefs* de cozinha, estilistas de moda, profissionais da área de saúde e da área de beleza, como hoje aqui demonstrado.

Sim, temos grandes destaques, mas nos enchem de orgulho também as histórias daqueles profissionais que fizeram cursos básicos, como de cabeleireiro, manicure, barbeiro, entre outros, e tiram o sustento de suas famílias de forma honrosa e vitoriosa.

O Senac também tem ampliado a abrangência de sua atuação, seguindo caminhos os quais, inicialmente, não se havia imaginado, sem perder a sua linha de formação de mão de obra qualificada. E agora também atua com os menores apreendidos pelo regime do Sistema Socioeducativo, trabalho de tamanho sucesso, que, em pouco espaço de atuação, já se cogita a sua ampliação para os presídios femininos.

Assim, reafirmamos: o Senac é um caso de sucesso em todo o Território nacional há 73 anos, e o nosso Senac do Distrito Federal ganha agora um novo olhar. Um novo Senac ressurge; porém, fazendo as mesmas coisas, mas de forma diferente. E agora, com a chegada do Presidente Francisco Maia, um novo olhar se volta para o Senac do Distrito Federal. Um viés empresarial na forma de administrar, certamente nos colocará num patamar de realizações muito maior do que até hoje produzimos, sem que percamos a qualidade de ensino entregue, sem perder o rumo estabelecido há muito tempo: formar pessoas, transformar vidas por meio da educação.

Dados nada mudam; fatos é que fazem a transformação. E o Senac do Distrito Federal é um fato vivo, presente há 52 anos na vida dos brasilienses.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Convido também, para fazer uso da palavra, o Diretor de Educação Profissional do Senac-DF, Gustavo Henrique Escobar Guimarães. (*Palmas.*)

O SR. GUSTAVO HENRIQUE ESCOBAR GUIMARÃES (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Quero, nesta ocasião, inicialmente saudar o Sr. Senador Izalci, que preside esta sessão; Francisco Maia, o nosso contundente Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal, que, dentre outras coisas, tem provocado a convergência e integração das entidades; o nosso colega Sebastião de Oliveira Campos, Presidente da Federação do Comércio do Estado do Pará; o grande amigo Antonio Tadeu Perón, nosso Diretor Regional; Margareth Bicalho, nossa Gerente de Relações Comerciais; e também o dileto amigo Antonio Henrique, na ocasião representando o nosso Presidente Tadros; e aproveito para estender a referência, apesar da ausência, ao nosso Prof. Valdeci, ao nosso Gastão, a Sidney Cunha, Diretor Nacional do Senac, e a Eladio Prado, fiéis militantes contundentes por uma educação profissional da melhor qualidade.

Para falar nesta sessão, diante de tantos olhares, de tantos semblantes, uma das melhores coisas que pode acontecer à vida de alguém é não perder a oportunidade de sempre agradecer.

E eu quero começar agradecendo, agradecendo, primeiro, porque, há 70 anos, naquilo que depois denominou-se Carta da Paz Social, os empresários escolheram contribuir e imprimir ações de convergência para o desenvolvimento do nosso País. Parte desse desenvolvimento se deu aqui graças à atuação dos nossos conselheiros e também a essa convergência de esforços.

A nossa proposta educacional nasce no entrecruzar de dois direitos fundamentais e inalienáveis: o direito à educação e o direito ao trabalho. A nossa preocupação, acima de tudo e não por acaso, é fazer com que, além desses 52 anos, venham tantos outros mais.

Para além de ajuizar que história foi essa - que me parece muito bem ilustrada por todos aqueles que aqui fizeram uso da palavra -, estamos dispostos a uma nova história, a uma nova história de convergência, de complementariedade, de políticas públicas que venham também conosco construir um cenário de país, a começar pelo Distrito Federal, diferente.

Acima de tudo, aquilo que se fala hoje em todas as esferas da educação sobre as competências socioemocionais, nós fazemos há 70 anos. A nossa preocupação, para além de apertadores de botões, quando críticas incidiam sobre nós quando da época industrial, o nosso papel é criar vácuos, criar ausências para provocar caminhos e possibilidades nesses que nos assistem. Não por acaso, eu os deixei por último para agradecê-los por fim.

A nossa história se dá não mais apenas pela educação. A nossa história se incumbe de promover mobilidade social e transformação de vidas. A educação acabou se tornando para nós, que tão bem fazemos, meio, meio de um mundo novo, meio de uma vida diferente, endossado, por sua vez, nas escolhas das nossas marcas formativas.

Nós nos preocupamos com um aluno que seja sujeito do seu processo de aprendizagem e, acima de tudo, responsável pela consequência das suas escolhas, escolhas essas que nós nos preocupamos que sejam embebidas, provocadas pela atitude colaborativa, atitude empreendedora, atitude sustentável, uma visão crítica do mundo e um domínio técnico-científico.

Nós que aqui estamos, além de provocar ausência, precisamos criar condições para que as pessoas, esses nossos alunos não cheguem aonde nós queremos que eles cheguem, mas que cada um deles escolha o melhor que pode ser.

Assim é o Senac, assim é aquilo que vimos nos tornando. Não somos nada além e nada aquém de tudo que ainda podemos ser; é um eterno devir, é um fazer a ser, é um aprendizado que nasce da prática para dar respostas ao nosso setor produtivo.

Obrigado aos nossos conselheiros e aos nossos alunos, aos nossos funcionários, não por acaso, deixados em último plano, porque a emoção embargaria a minha voz.

Muito obrigado pelo que vocês fazem. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Convido também para fazer o uso da palavra a Gerente de Relações Comerciais do Senac/DF, Margareth Bicalho.

A SRA. MARGARETH BICALHO (Para discursar.) - Boa tarde, Senador Izalci Lucas.

Gratidão pela homenagem e amizade ao Senac.

Senador Izalci Lucas, gratidão pela homenagem e amizade ao Senac.

Boa tarde, Sr. Francisco Maia, nosso querido Presidente!

Boa tarde, Sr. Sebastião de Oliveira Campos, Presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços do Pará!

Boa tarde, meu amigo Diretor Antonio Tadeu Perón - ou melhor, nosso amigo!

Boa tarde, Sr. Gustavo Henrique Escobar Guimarães, nosso querido Diretor!

Boa tarde, amigos do Senac!

(Manifestação da galeria.)

A SRA. MARGARETH BICALHO - É um privilégio de Deus trabalhar em uma empresa que, há 52 anos, educa pessoas, transforma vidas, realiza sonhos. E eu, em nome de todos os funcionários do Senac-DF, que não só vestem a camisa da empresa, mas também tatuaram essa logomarca no coração, quero dizer como é grande o nosso amor pelo Senac.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Convido também para fazer uso da palavra o representante da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Antonio Henrique Borges de Paula.

O SR. ANTONIO HENRIQUE BORGES DE PAULA (Para discursar.) - Em nome da maior liderança do setor empresarial da área de comércio, de bens, serviços e turismo, empresário Presidente da CNC, José Roberto Tadros, e do Sidney Cunha, Diretor-Geral do Senac, eu gostaria de trazer deles o agradecimento, Senador Izalci, por esta justa e importante homenagem que V. Exa. está prestando ao Senac.

Ao longo dos anos, acompanhamos o trabalho de V. Exa., sempre defendendo a educação, em especial a educação profissional. Ainda como Deputado Federal, Senador, me lembro de uma importante homenagem que V. Exa. fez ao Senac nacional e, durante todos esses anos, com essa importante bandeira, garantindo esses dois direitos que estão contidos na Constituição, que a educação profissional proporciona, que é o direito à educação e ao trabalho. Parabéns! Muito obrigado.

Eu gostaria de também aqui trazer as felicitações pelo brilhante trabalho exercido por essa equipe do Senac-Distrito Federal à nossa grande liderança Francisco Maia. Aqui eu gostaria de estender os cumprimentos a todos na figura do Diretor do Senac Regional Tadeu Perón; do Diretor de Educação, Gustavo; e de todos os demais companheiros que fazem parte da história do Senac-Distrito Federal.

Temos acompanhado, Senador, muito atentos, as discussões desta Casa, que, com certeza, vão fazer uma grande diferença na mudança do nosso País. E, com muita felicidade, temos observado a aproximação dos indicadores dos países da OCDE

e a aproximação do Brasil junto à OCDE. E, ao olharmos para a educação profissional, na média, Senador, no mínimo 50% dos jovens que fazem parte dos países da OCDE têm acesso à educação profissional. Imagine V. Exa., no mínimo, 50%; alguns países chegando a 68% a 70%, como a Alemanha.

No Brasil, infelizmente, apenas 10% dos jovens têm acesso à educação profissional. Nós precisamos, Senador, de pessoas como V. Exa. e os demais Senadores que sabem da importância da educação profissional para o nosso País defendendo essa bandeira, como V. Exa. vem defendendo e a quem eu gostaria de pedir a todos os alunos aqui, aprendizes, alunos do Senac do Distrito Federal, alunos que trabalham aqui no Senac nos nossos restaurantes que servem a V. Exa., uma salva de palmas a V. Exa. pela sua iniciativa.

Parabéns! (*Palmas.*)

O SR. FRANCISCO MAIA FARIAS (Para discursar.) - Eu gostaria de pedir a palavra rapidamente.

Como todos os senhores sabem, o Senac tem uma editora que edita livros importantes. E um desses livros que considero mais importantes, pelo fato de que traça um perfil da construção de Brasília escrito por uma pioneira da cidade, Mercedes Orquiza, foi editado pela Editora do Senac. Eu trouxe um exemplar desse livro e gostaria de presentear a nosso Senador como agradecimento por este momento.

Eu acho que é até pouco, porque o Senador, como disse o nosso amigo da CNC, é realmente um baluarte da educação em Brasília, é um ferrenho defensor do Sistema S, é um ferrenho defensor do Senac. Então, eu acho que o mínimo que a gente pode fazer neste momento é ofertar a ele esse livro da Mercedes Orquiza, uma grande pioneira de Brasília que escreveu tão dignamente a história da Capital Federal.

Muito obrigado! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Eu quero dizer da minha alegria. É uma honra muito grande presidir uma sessão em homenagem ao Senac, uma instituição que é referência na qualificação profissional. Nós temos lutado muito aqui na Casa, no Congresso, para exatamente melhorar e dar oportunidade aos jovens na capacitação profissional.

Eu tive o privilégio de relatar e aprovar o Pronatec. Fui agora o Presidente da Comissão que aprovou a reforma do ensino médio, pela qual, a partir do ano que vem, todas as escolas, públicas e privadas, mas em especial as escolas públicas estarão ofertando um itinerário profissional para todos os alunos que queiram fazer a educação profissional. Eu não tenho nenhuma dúvida da importância... Como foi dito aqui pelo Antonio, entre os países desenvolvidos, dificilmente você vai encontrar um país que tem menos de 50% de jovens fazendo curso técnico e, no Brasil, não conseguimos chegar ainda nos 10%. Avancamos um pouco, voltamos atrás, mas existe ainda muito o que fazer. Mas tenho certeza de que, a partir do ano que vem, com a implementação do itinerário de educação profissional, nós vamos ter muitos alunos, muitos jovens tendo essa oportunidade.

Hoje vivemos um momento difícil, em que a geração nem-nem, nem estuda, nem trabalha exatamente por falta de oportunidade.

Ontem, aliás hoje de manhã, eu fiz um discurso, em uma formatura de que participei, sobre o empreendedorismo nas escolas. Eu vi quatro escolas que participaram de um projeto que já existe em Brasília há 15 anos, o JA (Junior Achievement), no qual 80 alunos fizeram, durante 15 semanas, um curso de empreendedorismo na escola, tendo a oportunidade de criar a sua empresa, eleger seu presidente, seus diretores, definir o produto a ser feito, o *marketing* do produto, a venda do produto - foram vender no *shopping*. Então, tornaram-se empresários já no 2º ano do ensino médio.

E é esse o grande desafio que temos na educação. Nós precisamos criar a cultura do empreendedorismo nas escolas. Os nossos jovens não querem mais ser empregados. Nossos jovens querem empreender. Aprovamos aqui, semana passada, e estamos aguardando sua sanção, a Lei da Liberdade Econômica. Eu, como contador que sou também, sofri muito: neste País ainda existe a cultura de criminalizar o setor empresarial, de criminalizar os empresários. Nossos jovens não têm a cultura da poupança, não conhecem a questão financeira, não conhecem o mundo real. Então, nós temos esse grande desafio, e o Senac é uma referência para nós na formação profissional.

Portanto, há uma perspectiva muito grande, e eu espero que a gente consiga... Estamos avançando um pouquinho na melhoria da qualidade da educação. Nada acontece que não seja através da educação. Portanto, essa é a nossa grande luta aqui nesta Casa. Por isso eu tenho o Senac, como também outros do Sistema S, o Senai, o Senat, como referência na educação profissional. Não podemos admitir nenhuma interferência política naquilo que está dando certo. E o Sistema S, em especial o Senac, Senai, Senat, dá um orgulho muito grande para nós na formação profissional. Contem conosco. (*Palmas.*)

Podem ter certeza: nós não vamos deixar destruir aquilo que funciona no nosso País.

Eu ainda quero aqui registrar e agradecer a presença de outras pessoas, em especial nosso Conselheiro da Fecomércio, Antônio Fernandes Sousa Filho; o Conselheiro do Senac e Diretor da Fecomércio, Francisco Messias Vasconcelos; os nossos Conselheiros do Conselho do Senac, a Diretora Presidente da Federação dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade do Distrito Federal, Sra. Vera Lêda Ferreira de Moraes, o Sr. Amadeu Siciliano e o Sr. Fernando Bezerra da Silva; o Presidente em exercício da Fape-DF (Federação da Agricultura e Pecuária do DF), Sr. Fernando Cezar Ribeiro; o Diretor Regional do Sesc-DF, Sr. Marco Tulio Chaparro Rodrigues Rocha; representando aqui o Presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) e Diretora Administrativa, nossa Bernardeth Martins, e também a presença do meu querido amigo Athayde, da Fecomércio, que eu conheci no Ponto Frio Bonzão, quando trabalhei no Banco Mineiro do Oeste, em 1970, aqui no Distrito Federal.

Agradeço muito a presença de todos, a todos os convidados, de forma especial aos nossos alunos do Senac, aos jovens aprendizes, também aos servidores e educadores do Senac, porque sem eles nada disso estaria acontecendo, e declaro encerrada a nossa sessão solene.

Obrigado pela presença. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 28 minutos.)